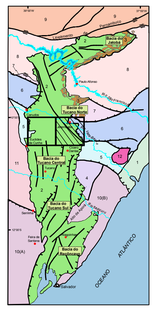
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
CPRM - Serviço Geológico do Brasil

JEREMOABO (SC.24-Z-A-II)

PROGRAMA GEOLOGIA DO BRASIL
CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:100.000

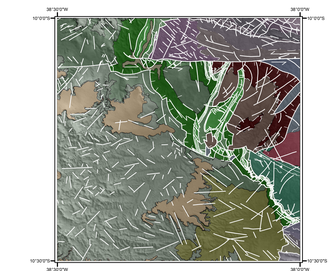
ENCARTE TECTÔNICO



Legenda

1. Bacia Sedimentar Sergipe-Alagoas
2. Rifte Recôncavo-Tucano-Jatobá
3. Formações Paleozóicas
4. Bacias Exatônica e Palmares
5. Faixa Sergipana Subdomínio Vaza-Barris
6. Faixa Sergipana Subdomínio Macururé
7. Terreno Canindé-Marancó
8. Terreno Pernambuco-Alagoas
9. Terreno Alto Pajeú e Alto Moxotó
10. Orógeno Itabuna-Salvador-Curaçá (A) e Cinturão Salvador-Esplanada (B)
11. Bloco Serrinha
12. Remanescentes do Embasamento Arqueano/Paleoproterozóico
- Contato
- Falha indiscriminada
- Falha transcorrente
- Falha extensional
- Falha contracional
- Área do Projeto

GEOLOGIA x MODELO DIGITAL DO TERRENO



Escala 1:500.000
0 5 km

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS NA ESCALA 1:100.000

CANCHÉ SC.24-X-C-IV	SANTA BRÍGIDA SC.24-X-C-V	PIRANHAS SC.24-X-C-VI	
CAMBÉ SC.24-Z-A-I	JEREMOABO SC.24-Z-A-II	CARIRA SC.24-Z-A-III	
RIBEIRA DO POMBAL SC.24-Z-A-IV	CÍCERO DANTAS SC.24-Z-A-V	SIMÃO DIAS SC.24-Z-A-VI	

RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

Era	Período	Época	Idade (Ma)	Unidades Litoestratigráficas
CENOZÓICO	Neógeno	Pleistoceno/Holoceno	0,0118	***Formações Superficiais*** Q2a Depósitos aluvionares; Q1sl Coberturas detrito-lateríticas
			2,588	
MESOZÓICO	Cretáceo	Inferior	112	***Bacia Sedimentar do Tucano Central e Norte*** K1m Formação Marizal; Grupo Massacará: K1ss Formação São Sebastião; K1i Grupo Ilhas indiviso; K1ca Formação Candeias; Grupo Brotas: J3s Formação Sergi; J3a Formação Aliança
	Jurássico	Superior	145,5	
			150,8	
PALEOZÓICO	Cambriano a Ordoviciano		441,7	***Embasamento*** oOjsc Formação Juá - Conglomerados; oOjsa Formação Juá - Arenitos
NEOPROTEROZÓICO	Ediacarano		542	*Faixa de Dobramentos Sergipana* Suíte Intrusiva Coronel João Sá: NP3ycj Plúton Coronel João Sá; Grupo Vaza-Barris: NP2o Formação Olhos d'Água; NP2pa Formação Palestina; Grupo Macururé: NP2mxs Unidade Macururé - xistos; NP2mmr Unidade Macururé - metarritmitos; NP2mma Unidade Macururé - metassiltitos; NP2mxm Unidade Macururé - xisto milonitizado; Grupo Simão Dias: NP2fpsu Formação Frei Paulo - metarenitos; NP2fpmr Formação Frei Paulo - metarritmitos; NP2fpfm Formação Frei Paulo - folhelhos e margas
	Criogeniano		630	
			850	
			1000	*Complexo Marancó*: MP3mamr Unidade Monte Azul - metarritmitos; MP3mama Unidade Monte Azul - metarenitos; MP3mams Unidade Monte Azul - metassiltitos; MP3beq Unidade Belém - quartzitos; MP3bems Unidade Belém - metassiltitos; MP3bea Unidade Belém - ardósias; MP3bemr Unidade Belém - metarritmitos; MP3beba Unidade Belém - básicas e ultrabásicas; MP3bemc Unidade Belém - mármore; MP3aml Unidade Monte Alegre
MESOPROTEROZÓICO	Estateriano		1200	

LEGENDA

CENOZÓICO
FORMAÇÕES SUPERFICIAIS CONTINENTAIS
QUATERNÁRIO

Q2a **Depósitos aluvionares e coluvionares** arenosos, localmente com níveis de cascalhos e seixos.

Q1sl **Coberturas detrito-lateríticas:** Cobertura detrítica com nódulos de laterita e sílex, de tamanhos milimétricos a centimétricos.

BACIA SEDIMENTAR DO TIPO RIFTE-*SAG* TUCANO CENTRAL
MESOZÓICO
EOCRETÁCEO
FASE PÓS-RIFTE

K1m **Formação Marizal:** Arenitos alaranjados subarcoseanos médios a grossos e arenitos finos e conglomeráticos subordinados; Arenitos cremes, quartzosos intercalações de folhelhos castanho avermelhados e siltitos róseos, com capas milimétricas de óxidos e de conglomerados polimíticos clasto sustentados com matriz areno-argilosa e seixos com alta esfericidade e bem arredondados do embasamento cristalino e rochas do Supergrupo Bahia. Podem apresentar estratificação cruzada acanalada de médio e grande porte e plano-paralela , estratificação convoluta irregular, dobras convolutas, estruturas de escape de fluidos. Ocorrências de conteúdo fossilífero e barita.

FASE SINRIFTE

GRUPO MASSACARÁ

K1ss **Formação São Sebastião:** Arenitos em lobos, subarcoseanos a quartzíticos, médios a grossos, com níveis conglomeráticos localizados, granocrescência ascendente, pavimentos seixosos, estratificações cruzadas acanaladas são comuns. Quartzoarenitos, grãos médios a grossos, bicos e bem selecionados, com matriz rara. Bimodalidade granulométrica, estratificações cruzadas acanaladas e tabulares de médio e grande porte. Intercalações com siltitos e folhelhos cinza esverdeados e castanho avermelhados ocorrem localmente. Fósseis de peixes e vegetais lenhosos.

GRUPO ILHAS - Indiviso

K1i Arenitos subarcoseanos, amarronzados, finos a médios com granocrescência ascendente, com mica e matriz argilosa, em lobos sigmoidais. Bancos espessos separados por folhelhos. Intercalação de arenito subarcoseano com folhelho e siltito, membros micáceos nos planos de laminação e estratificação cruzada e plano-paralela. Sequência com afinamento para o topo, deformações sindeposicionais e intensa bioturbação. Localizadamente ocorrem quartzoarenitos e arenitos subfticos. Feições tipo dobras convolutas, estruturas convolutas irregulares e vulcões de areia são comuns. Bandas de deformação são comuns. Abundante conteúdo fossilífero.

GRUPO SANTO AMARO

K1ca **Formação Candeias:** Siltitos e folhelhos, cinza-esverdeados e marrom avermelhados, micáceos, intercalados com arenitos subarcoseanos, finos a muito finos, moderadamente selecionado, com grãos subangulosos a subarredondados micáceos nos planos de estratificação plano-paralelas e cruzadas acanaladas. Ocorrência de fragmentos de folhelho e siltito e matriz siltico-argilosa. Laminação cruzada nos folhelhos e estruturas com convolugões. Fósseis de peixes, crustáceos e moluscos.

K1sv **Formação Salvador:** Conglomerados polimíticos, clasto sustentados, com fragmentos angulosos e subangulosos e moderadamente baixa esfericidade, localizadamente os conglomerados possuem matriz arenosa e sustentadas pela matriz. Ocorrem subordinadamente arenitos líticos de coloração verde a rósea e forte cimentação calcítica, assim como folhelhos e argilitos de tons cinza amarelados, esverdeados e/ou rósseos. Apresentam forte cimentação calcítica, estrutura maciça, e estratificação cruzada acanalada de médio e grande porte, e plano-paralela nas faises mais finas. Estruturas convolutas e falhas normais são comuns.

NEOJURÁSSICO
FASE PRÉ - RIFTE

GRUPO BROTAS

J3s **Formação Sergi:** Quartzoarenitos esbranquiçados, bimodais, com grãos foscos bem selecionados, e matriz rara; estratificações cruzadas tabular e sigmoidal de médio e grande porte (cíclicos) são comuns. Arenitos subarcoseanos a arcoseanos médios a grossos, avermelhados, com matriz caulinítica e presença de minerais pesados e fragmentos líticos. Lentes de arenito conglomerático a conglomerado e estruturas acanaladas são freqüentes. Apresentam estratificações cruzadas acanaladas e marcas onduladas (fluxo). Feições de fluidização, além de intenso fraturamento com desenvolvimento de bandas de deformação. Madeiras fossilizadas.

J3a **Formação Aliança:** Arenitos vermelhos, pintalgados de branco, correspondentes a grãos inalterados de feldspato, com alguns níveis conglomeráticos na base das estratificações cruzadas. Ritmitos de folhelhos e siltitos vermelhos, vermelhos acastanhados e arroxeados, mosqueados de verde claro, siltico. Estratificação plano-paralela.

EMBASAMENTO
PALEOZÓICO
CAMBRO-ORDOVICIANO

oOjua **Formação Juá - Arenitos:** Grauvacas, arcósios, litarenitos e filarenitos, geralmente com estrutura maciça.

oOjsc **Formação Juá - Conglomerados:** polimíticos, grosseiros, clasto sustentados, com fragmentos arredondados a bem arredondados e esfericidade variável. Estrutura maciça, organização interna ausente e arranjos caóticos. Lentes de litoarenito castanho ocorrem subordinadamente.

FAIXA DE DOBRAMENTOS SERGIPANA
NEOPROTEROZÓICO

SUÍTE INTRUSIVA CORONEL JOÃO SÁ

NP3ycj **Plúton Coronel João Sá:** Biotita-hornblenda-granodiorito de cor cinza, equigranular médio. Em geral isotrópico, com foliação magmática localizada. Ocorre também quartzomonzodioritos subordinados.

SUBDOMÍNIO VAZA-BARRIS

GRUPO VAZA-BARRIS

NP2o **Formação Olhos d'Água:** Metacalcários cinza escuro a azulados, com porções pretas e raros níveis milimétricos de cor branca, marmorizados. Laminados, frequentemente plaqueados, possuem foliação com alto ângulo.

NP2pa **Formação Palestina:** Metadiamictitos e filitos seixosos cinza-esverdeados a azulados com fragmentos de quartzo, granitóides, metacalcários e folhelhos. Juntas extensionais preenchidas por quartzo ou calcita.

GRUPO SIMÃO DIAS

NP2fpsu **Formação Frei Paulo - Metarenito** esverdeado, fino a médio, bem selecionado, feldspático, micáceo, com cimentação carbonática. *Hummockies* são comuns. Metarritmitos subordinados ocorrem.

NP2fpmr **Formação Frei Paulo - Metarritmitos** representados pela intercalação de filitos cinza-esverdeados, metarenitos finos a muito finos castanhos e metacarbonatos cinza e impuros. Filitos cinza com óxido disseminado e veios de quartzo e calcita.

NP2fpfm **Formação Frei Paulo - Ritmitos finos** compostos por folhelhos pretos ricos em matéria orgânica, margas de cor cinza-escuro e calcários.

DOMÍNIO MACURURÉ

GRUPO MACURURÉ

NP2mxs **Unidade Macururé - Xistos:** Biotita-granada xistos cinza-prateados, com turmalina e opacos de minerais acessórios. Intercalações de metassiltitos milimétricas a centimétricas são comuns.

NP2mmr **Unidade Macururé - Metarritmitos:** Metarritmitos cinza-escuro a esverdeados constituídos de camadas milimétricas a centimétricas de metassiltitos e filitos, com mica xistos granadíferos subordinados. Comumente são cortados por veios de quartzo.

NP2mma **Unidade Macururé - Metassiltitos:** Metassiltitos cinza-esverdeados com manchas pontuais amarronzadas e textura blastopsamítica. Intercalações com metarenitos, metagrauvacas e filitos secundários.

NP2mxm **Unidade Macururé - Xistos milonitizados:** Clorita-quartzo xistos milonitizados de cor cinza-esverdeada, com xistosidade crenulada, e dobras tipo *chevron* e *kinkbands*. Frequentes veios de quartzo leitoso, por vezes boudinados.

MESOPROTEROZÓICO
TERRENO CANINDÉ-MARANCÓ

COMPLEXO MARANCÓ

MP3mamr **Unidade Monte Azul - metarritmitos** compostos por filitos cinza-prateados e castanhos, metassiltitos e metarenitos finos a médios, cinza-claro. Intrusões centimétricas a métricas de metavulcânicas e metaplutônicas ácidas a intermediárias são comuns; veios de quartzo leitoso também ocorrem.

MP3mama **Unidade Monte Azul - metarenitos** e metassiltitos cinza-claro a cinza-esverdeados, e filitos subordinados. Diques de metavulcanitos ácidos a intermediários são frequentes. Secundariamente ocorrem metavulcânicas e metaplutônicas intrusivas de composições ácidas a intermediárias, assim como veios de quartzo leitoso.

MP3mams **Unidade Monte Azul - metassiltitos** cinza-esverdeados, com intrusões subordinadas de metavulcânicas e metaplutônicas ácidas a intermediárias, além de veios de quartzo leitoso.

MP3beq **Unidade Belém - quartzitos** micáceos médios a grossos associados a metassiltitos com pinta e raros filitos e metabasitos;

MP3bems **Unidade Belém - metassiltitos** filoniitizados e filitos, com níveis de metarenitos/quartzitos, metabasitos e metadacitos pórfiros.

MP3bea **Unidade Belém - ardósias** cinza-escuro a pretas, com filitos, quartzitos, metassiltitos e metaconglomerados secundários.

MP3bemr **Unidade Belém - metarritmitos** compostos por metassiltitos, metarenitos finos cinza, ardósias esverdeada, e metaconglomerados líticos e quartzitos secundários. Metabasitos cinza-esverdeados subordinados.

MP3beba **Unidade Belém - básicas e ultrabásicas:** metadiabásios, clorititos e serpentinitos.

MP3bemc **Unidade Belém - mármore** filonitizado cor cinza-claro a rósseo, com níveis lenticulares de cor cinza-prateada.

MP3aml **Unidade Monte Alegre** - associação de metassiltitos e metapelitos alternados e metavulcânicas andesíticas a dacíticas ácidas, com foliação milonítica. Metabasitos filonitizados de cor cinza- esverdeada; lentes de quartzitos e mármores também ocorrem.

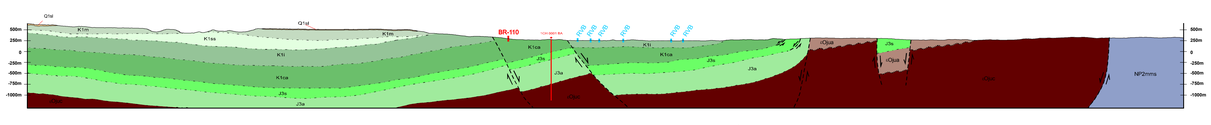
CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Cidade
- Povoado
- Propriedade rural
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação tráfego permanente
- Estrada sem pavimentação tráfego periódico
- Caminho
- Rio perene
- Rio intermitente
- Lagoa intermitente

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato definido
- Contato transicional
- Acamadamento
- Dique
- Foliação
- Fratura/Junta
- Fratura vertical/Junta vertical
- Junta de cisalhamento
- Junta extensional
- Paleocorrente
- Estrias de falha (slickenlines)
- Dobra assimétrica
- Dobra tipo kink
- Falha indiscriminada
- Falha ou fratura
- Falha ou fratura encoberta
- Falha contracional
- Falha extensional (normal)
- Falha extensional aproximada
- Falha com desenvolvimento de banda de deformação
- Falha ou zona de cisalhamento transtracional dextral
- Falha transtracional sinistral
- Falha transpressional sinistral
- Falha transcorrente dextral
- Falha transcorrente sinistral
- Falha transcorrente encoberta
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Zona de cisalhamento transpressional sinistral
- Poço Petrobras
- Jazimento mineral (Cu-Cobre; Mn-manganês; pi-pirita)
- A - A' Seção Geológica

SEÇÃO GEOLÓGICA A - A'



Exagero vertical 2X

Acamadamento · Contato inferido · Contato definido · Falha Normal · Poço de Petróleo · RVB Rio Vaza-Barris · BR-110 Rodovia

Autores:
Carolina Reis
Caroline Couto Santos

Colaborador:
Augusto José Pedreira

Essa folha , concluída em 2011, foi realizada pela Superintendência Regional de Salvador da CPRM - Serviço Geológico do Brasil, sob a coordenação regional do geólogo Roberto Campello de Melo.

Base Planimétrica fornecida pela SEI - Superintendência de Estudos Sociais e Econômicos do Estado da Bahia, referente a folha: Jeremoabo, (SC.24-Z-A-II), 2008.

O Modelo Digital foi efetuado no programa *ArcMap* 9.2 pela GERIDE - Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento da CPRM, Superintendência Regional de Salvador.

A GERIDE também efetuou o ajuste dos arquivos na escala 1:100.000 de imagens do Mosaico GeoCover ortorretificado e georreferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7, da faixa de ajuste da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Foram encontradas algumas limitações durante o ajuste, em razão das áreas com intensa e frequente cobertura de nuvens. Esta base foi atualizada pela equipe do projeto através de levantamentos de campo, com a utilização de GPS, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

Ajuste dos arquivos para a imagem GeoCover: Euvaldo Carvalhal Britto
Layout da base: Euvaldo Carvalhal Britto e Ivanara Pereira Lopes dos Santos
Layout do tema: Euvaldo Carvalhal Britto e Ivanara Pereira Lopes dos Santos

MAPA GEOLÓGICO
FOLHA JEREMOABO
ESCALA 1:100.000

2km 0 2 4 6 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr.,
acrescidas as constantes: 8.000km e 400km, respectivamente.
Datum: WGS 1984.

CPRM Serviço Geológico do Brasil · BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

2011